

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº , DE 2012

Denomina "Passarela Eurico da Costa Carneiro" a passarela situada no km 140 da BR-153, no Município de Araguaína, Estado do Tocantins.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica denominada "Eurico da Costa Carneiro" a passarela situada no km 140 da rodovia BR-153, no Município de Araguaína, Estado do Tocantins.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Eurico da Costa Carneiro, o “Carneiro do Guincho”, nasceu em 24 de julho de 1947, na cidade de Carolina, estado do Maranhão. Foi casado com Geralda Barbosa e deixou duas filhas e sete netos.

Ao longo de sua carreira no serviço público, Carneiro foi chefe do Departamento Municipal de Trânsito de Araguaína por dez anos. Lá realizou um importante trabalho educativo envolvendo o grupo escoteiro – do qual foi chefe por oito anos. Foi ainda administrador do Aeroporto Municipal da mesma cidade durante oito anos e perito da Polícia Civil do Estado do Tocantins.

Na vida privada, foi professor de educação física, e também ministro da eucaristia. Neste papel realizava celebrações religiosas nas zonas rurais.

Porém, foi o ramo de auto-socorro que o tornou célebre em sua cidade, e que lhe rendeu o nome popular “Carneiro do Guincho”. Mesmo comandando uma empresa particular, Carneiro nunca mediu esforços para resgatar e salvar vidas. Nos últimos 30 anos, foi valoroso parceiro das Polícias Militar, Civil e Rodoviária, e do Corpo de Bombeiros.

Na vida política, foi suplente de vereador e assumiu duas vezes uma cadeira no parlamento municipal. No período de 17 de outubro de 1995 a 28 de dezembro de 1995, ocupou a vaga de Leide Silva Ramos; de 03 de fevereiro de 2003 a 31 de dezembro de 2004, assumiu a vaga deixada por Walfredo Reis.

Nos últimos anos, fazia parte do grupo de motoqueiros “Falcões de Aço”, com o qual realizava vários trabalhos comunitários, como distribuições de cesta básicas, brinquedos, roupas e doações de sangue. Infelizmente, no dia 05 de março do corrente ano, na rodovia TO-222, próximo à cidade de Filadélfia, estado do Tocantins, um acidente de trânsito ceifou precocemente sua vida quando ele contava com 64 anos de idade.

Carneiro do Guincho fará parte das lembranças da maioria dos que com ele conviveram: alunos, escoteiros, correligionários, membros das células de polícia comunitária e toda a comunidade araguainense. Homem de caráter inquestionável, não pode se tornar apenas mais uma triste estatística da violência do trânsito brasileiro.

Para realizar a justa homenagem à memória do Sr. Eurico da Costa Carneiro, apresento esta proposição, para a qual solicito o apoio dos membros do Congresso Nacional.

Sala das Sessões,

Senador VICENTINHO ALVES